# Pousada Ecológica: Um Novo Conceito de Hospedagem Voltado ao Turismo da Pesca

**Felipe Luiz[1]; Haroldo Lhou Hasegawa[2]**

[1]Universidade de Sorocaba – Especialização em Gestão Ambiental (EaD) - wllipe@hotmail.com
[2]Universidade de Sorocaba (UNISO) - Setor de EaD - haroldo.hasegawa@prof.uniso.br

**Resumo**

O turismo da pesca é atualmente o segmento que mais cresce no mundo, gerando empregos e trazendo diversos benefícios para as regiões onde se pratica. Este cenário tem provocado uma reflexão, na sociedade como um todo, para os efeitos além do crescimento econômico, sendo que o questionamento do processo de ruptura entre o equilíbrio ambiental e sociocultural com as questões financeiras. Visando amenizar ou até mesmo solucionar esta problemática, que envolve a necessidade de manter a competitividade através da utilização de serviços ambientalmente corretos, e em conformidade com a legislação para o setor hoteleiro, sugere-se o desenvolvimento desse trabalho que possui como objetivo apresentar um projeto de implantação de um Sistema de Gestão Ambiental (SGA), relativo o segmento hoteleiro em conformidade com a Norma ABNT – NBR 15.401:2006 (Meios de Hospedagem – Sistema de Sustentabilidade) e a Norma ABNT – NBR 14.001:2004 (Sistema de Gestão Ambiental). Os futuros resultados desta pesquisa mostrarão que é possível estimular melhoria da imagem de uma empresa hoteleira e o comprometimento com o meio ambiente. Temos a possibilidade de buscar o uso dos recursos naturais disponíveis com eficiência, criando possibilidades de maximizar a sua competitividade no mercado globalizado baseado em um desenvolvimento sustentável.

**Palavras-Chave:** Gestão Ambiental, ISO 14.001/2004, NBR 15401: 2006, Hospedagem, Sustentabilidade.

---

# Ecological Inn: A New Concept of Tourism Accommodation Focused on Fisheries

**Abstract**

The fishing tourism is currently the fastest growing segment in the world, creating jobs and bringing many benefits to the regions where the practical exists. This scenario has led to a reflection in the society, in addition to the effects of economic growth, with questions about the process of breaking the balance between environmental, socio-cultural and financial issues. Aiming to alleviate or even solve this problem, which involves the need to maintain competitiveness through the use of environmentally friendly services, and in accordance with the rules for the hospitality industry, it is suggested the development of this project that aim to present an implantation project of an Environmental Management System (EMS) on the hospitality industry, according to ABNT – NBR 15.401:2006 (Lodging Facilities - System for Sustainability) and ABNT – NBR 14001:2004 (Environmental Management System). The future results of this research will show that it is possible to stimulate improvement of the image of a hotel company and commitment to the environment. We have the opportunity to seek the use of natural resources efficiently, creating opportunities to maximize their competitiveness in the global market based on sustainable development.

**Keywords:** Environmental Management, ISO 14.001/2004, NBR 15401: 2006, Housing, Sustainable.

## Introdução

O turismo da pesca é um dos segmentos do turismo que demonstram maior índice de crescimento no mundo. No Brasil, apresenta uma tendência ascendente ao se caracterizar pelo convívio com a natureza integrada a uma das atividades prediletas dos brasileiros: a pesca.

Segundo o Ministério do Turismo, a atividade de pesca, sem finalidade comercial, pode gerar significativos fluxos turísticos e, consequentemente, benefícios econômicos. Nos Estados Unidos, são quase 35 milhões de praticantes da pesca e estes gastam cerca de US$ 40 bilhões ano. Somente no Estado da Flórida o movimento com a atividade é de US$ 8 bilhões ano. (NOGUEIRA e GHEDIN, 2010).

Tal crescimento tem provocado nos últimos anos uma reflexão, na sociedade como um todo, para os efeitos além do crescimento econômico, sendo que o questionamento do processo de ruptura entre o equilíbrio ambiental e sociocultural com as questões financeiras. A constante preocupação com o meio ambiente impulsionou o surgimento do conceito de "turismo sustentável", o qual consiste na utilização adequada dos recursos, culturais e sociais do presente, de modo a garantir a sua utilização pelas gerações futuras.

Dentro deste contexto, o segmento hoteleiro, é um ramo de atividade que utiliza recursos naturais, provocando significativo impacto ambiental, decorrentes do lixo gerado, dos produtos de uso diário, de efluentes líquidos misturados com material de limpeza e outros dejetos orgânicos e equipamentos eletro eletrônico. Tendo consciência, dimensão e variedade dos impactos causados por essa atividade, a utilização de um sistema de gestão ambiental nos hotéis surge como garantia futura de grandes retornos.

Visando amenizar ou até mesmo solucionar esta problemática, que envolve a necessidade de manter a competitividade através da utilização de serviços ambientalmente corretos, e em conformidade com a legislação para o setor hoteleiro, sugere-se o desenvolvimento desse trabalho que possui como objetivo apresentar um projeto de implantação de um Sistema de Gestão Ambiental (SGA), relativo o segmento hoteleiro em conformidade com a Norma ABNT – NBR 15.401:2006 (Meios de Hospedagem – Sistema de Sustentabilidade) e a Norma ABNT – NBR 14.001:2004 (Sistema de Gestão Ambiental).

Portanto, espera-se que a adoção do SGA represente um importante passo para a organização hoteleira, principalmente pela vantagem competitiva em um mercado onde as organizações apenas atuam nos limites das conformidades de Leis Ambientais.

## Área de Estudo

A área de estudo é a "Pousada Pesca Tucuna" localizada em Presidente Epitácio (Figura 01), um dos 29 municípios paulistas considerados estâncias turísticas pelo Estado de São Paulo, por cumprirem determinados pré-requisitos definidos por Lei Estadual. Tal status garante a esses municípios uma verba maior por parte do Estado para a promoção do turismo regional. Também, o município adquire o direito de agregar junto a seu nome o título de Estância Turística, termo pelo qual passa a ser designado tanto pelo expediente municipal oficial quanto pelas referências estaduais. A Pousada Pesca Tucuna é uma empresa familiar, de pequeno porte com capacidade máxima de atender 24 pessoas bem instaladas. Conta com instalações simples, atendimento preferencialmente ao turismo da pesca.

## Metodologia

A presente pesquisa consiste na adaptação do modelo de Sistema de Gestão Ambiental (SGA) da Norma ABNT – NBR 14.001:2004 e a Norma ABNT – NBR 15.401:2006 a Pousada Pesca Tucuna voltada ao turismo da pesca no Município de Presidente Epitácio no Estado de São Paulo. Para realizar a adaptação do SGA, inicialmente foram levantadas as

informações presentes na literatura pertinente, a fim de fornecer subsídios teóricos para a pesquisa. Em seguida, procurou-se identificar quais as especificidades que o segmento exige para que o modelo de SGA proposto seja implantado. Para a realização desta proposta, foram seguidas as etapas estabelecidas pelas normas, buscando-se adequar esse modelo de SGA a um empreendimento turístico de hotelaria.




**Figura 01 Cidade de Presidente Epitácio**

## Resultados

### A Melhoria Contínua

O desenvolvimento e melhoria contínua de um SGA necessitam de orientações consistentes para que sejam levados a bom termo. Essas orientações ou diretrizes são estabelecidas pela ISO 14001, a qual apresenta sua concepção fortemente embasada no ciclo PDCA. A lógica deste ciclo orientado para a solução de problemas apresenta importantes interfaces com outro método que, por sua vez desdobra com um enfoque extremamente prático e instrumental, ou seja, o Método de análise e Solução de problemas (MASP). Assim, enquanto a lógica do PDCA orientou a elaboração da ISO 14001, o MASP é a ferramenta fundamental para a sua operacionalização. (SEIFFERT, 2011).

O objetivo deste ciclo é coordenar e orientar a melhoria contínua. Através de seus programas demonstra que devemos ter um olhar cuidadoso principalmente na fase de planejamento. A efetividade pode ser comprovada através de suas ações, podendo direcionar a faze de replanejamento caso tenha necessidade. Este é um modelo dinâmico, contínuo e sempre em evolução. Podemos observar na (Figura 02) que as lógicas do PDCA e MASP são complementares, permitindo direcionamento e melhoria contínua do Sistema de Gestão Ambiental.

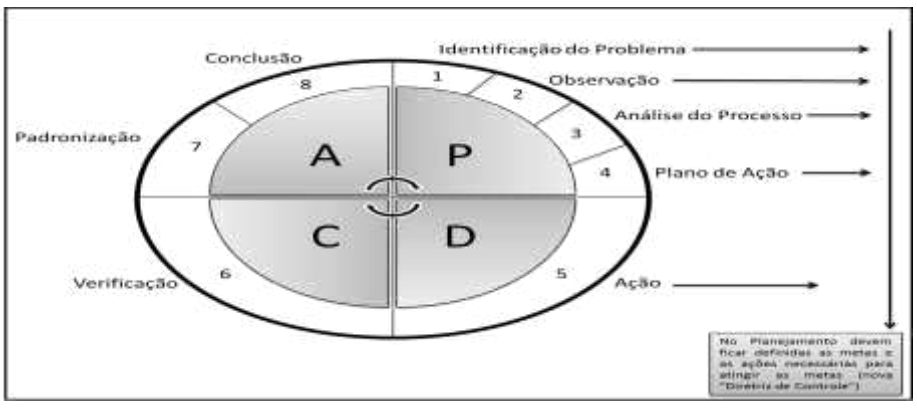



**Figura 02. Método de Análises e Soluções de problemas (MASP)**
**Fonte: Elaboração Própria**

**Desdobramento das Normas ABNT- NBR 14.001:2004 e NBR 15.401:2006**

A ABNT- NBR 14.001:2004 especifica os requisitos relativos a um sistema da gestão ambiental, permitindo a uma organização desenvolver e implementar uma política e objetivos que levem em conta os requisitos legais e outros requisitos por ela subscritos e informações referentes aos aspectos ambientais significativos. Aplica-se aos aspectos ambientais que a organização identifica como aqueles que possa controlar e aqueles que possa influenciar. Em si, esta Norma não estabelece critérios específicos de desempenho ambiental.

Esta Norma se aplica a qualquer organização que deseje

a) estabelecer, implementar, manter e aprimorar um sistema da gestão ambiental,

b) assegurar-se da conformidade com sua política ambiental definida,

c) demonstrar conformidade com esta Norma ao

1) fazer uma auto avaliação ou auto declaração, ou

2) buscar confirmação de sua conformidade por partes que tenham interesse na organização, tais como clientes, ou

3) buscar confirmação de sua auto declaração por meio de uma organização externa, ou

4) buscar certificação/registro de seu sistema da gestão ambiental por uma organização externa.

Todos os requisitos desta Norma se destinam a ser incorporados em qualquer sistema da gestão ambiental. A extensão da aplicação dependerá de fatores tais como a política ambiental da organização, a natureza de suas atividades, produtos e serviços, o local e as condições nas quais o sistema funciona.

A NBR 15.401:2006 especifica os requisitos relativos à sustentabilidade de meios de hospedagem, estabelecendo critérios mínimos específicos de desempenho em relação à sustentabilidade e permitindo a um empreendimento formular uma política e objetivos que levem em conta os requisitos legais e as informações referentes aos impactos ambientais, socioculturais e econômicos significativos. Ela se aplica aos aspectos que podem ser controlados pelo empreendimento ou sobre os quais ele possa exercer influência.

Esta Norma se aplica a qualquer meio de hospedagem que deseje:

a) implementar, manter e aprimorar práticas sustentáveis para as suas operações;

b) assegurar-se de sua conformidade com sua política de sustentabilidade definida;

c) demonstrar tal conformidade a terceiros;

d) buscar a certificação segundo esta Norma por uma organização externa; ou

e) realizar uma auto avaliação da conformidade com esta Norma.

Assim, os requisitos das normas passam a ser distribuído conforme a Figura 3. Todos os subsistemas devem ser analisados e utilizando como referência as diretrizes estabelecidas pelo PDCA e orientações segundo as normas, podendo ainda ser reagrupados nas fases: planejamento, implantação e operação, verificação e ação corretiva e revisão e análise crítica.

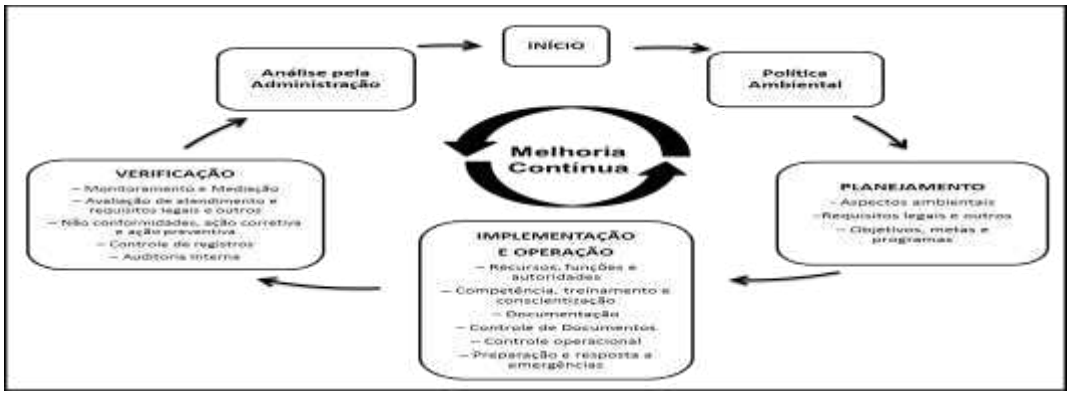



**Figura 3. Desdobramento dos subsistemas das normas. Fonte: Elaboração Própria**

É importante observar a estruturação da SGA, os inter-relacionamentos existentes entre cada subsistema das normas e respectivamente seus níveis de abrangência. Com isso os subsistemas de treinamento, controle de documentos, controle de registros e auditoria apresentam o maior nível de abrangência dentro do SGA, por esse motivo são considerados extremamente críticos.

De acordo com Seiffert (2011, p. 79),

> A forma como o plano de implantação é estruturado é fundamental para o sucesso de implantação do SGA. Este deve considerar aspectos que são muito peculiares a cada organização como: número e nível de capacitação de seus funcionários, ramo de atividade, dimensões do *site*, existência de passivos ambientais, sazonalidade na disponibilidade de mão de obra capacitada e cultura de sistemas.

É recomendável um cronograma de implantação anual, para evitar a perda de ritmo de implantação. À medida que avançamos o trabalho, é importante a medição e análises dos resultados para verificar o cumprimento de todas as atividades foram atingidas. Enfim, após análise crítica, partimos para implementar ações que nos ajudem a corrigir o que não esta funcionando e principalmente para melhorar o que já esta pronta.

**Discussão e Conclusão**

A implantação de um Sistema de Gestão Ambiental para a empresa é uma grande oportunidade de marketing e um diferencial no produto ofertado, pois proporcionando para a empresa vários benefícios.

O Turismo de Pesca não depende apenas da existência de peixes de diferentes espécies. É preciso que os visitantes tenham acesso à região, que haja pessoas capacitadas para atendê-los, assim como meios de hospedagem comprometidos com a questão ambiental.

Contudo, para que a pesca esportiva venha ser um suporte para o desenvolvimento do turismo local e nacional é necessário a intervenção do município em parceria com as comunidades para o estabelecimento de normas e procedimentos para os operadores de turismo, para que juntos desenvolvam um planejamento participativo onde constem as diretrizes a serem cumpridas por aqueles que exploram a atividade.

Com a implantação do sistema de gestão ambiental e a real visão na preservação do meio ambiente, permitirá identificar, avaliar e controlar os riscos com questões relacionadas com o ambiente, determinar os erros ou deficiências presentes no processo produtivo, ou na gestão e oferecer possíveis alternativas a estes problemas.

**Referências**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICA. **NBR 14001: Sistema de gestão ambiental – Requisitos com orientações para uso.** Rio de Janeiro, 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICA. **NBR 15401: Sistema de gestão da sustentabilidade – Requisitos.** Rio de Janeiro, 2006.

NOGUEIRA, E. M.; GHEDIN, L.M. A pesca esportiva como suporte para o turismo de base local no baixo Rio Branco no Estado de Roraima. In: XI ENCONTRO NACIONAL DE TURISMO COM BASE LOCAL - Turismo e Transdisciplinaridade: Novos Conceitos., Niterói, RJ, 2010. p.781-796.

SEIFFERT, M. E. B. **ISO 14001 - SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL.** 4ª Edição. Editora Atlas. 2011.